

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES A ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Luana Da Cunha Gouveia Leite¹; Anthony Côrtes Gomes¹; Ana Carolina Oliveira Chapeta¹; Rita de Cássia Silva¹; Amanda de Moraes Azevedo Pereira¹; Aroldo Ferreira Machado¹

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. luana.gouveia1313@gmail.com

Destaque: Indaziflam, flumioxazin, oxyfluorfen, sulfentrazone e isoxaflutole foram seletivos para *B. orellana*, *E. contortisiliquum* e *S. parahyba*.

Resumo: O uso de herbicidas pré-emergentes é uma alternativa de manejo de plantas daninhas na instalação de povoamentos visando restauração florestal do Bioma Mata Atlântica. Objetivou-se nesse trabalho avaliar a seletividade de herbicidas pré-emergentes para as espécies *Bixa orellana* (Urucu), *Enterolobium contortisiliquum* (Tamboril) e *Schizolobium parahyba* (Guapuruvú) nativas da Mata Atlântica. O experimento foi realizado em vasos com capacidade de 18 L, preenchidos com planossolo háplico em condições semicontroladas. Os tratamentos consistiram nos herbicidas indaziflam (75 g ha⁻¹), flumioxazin (125 g ha⁻¹), oxyfluorfen (960 g ha⁻¹), sulfentrazone (500 g ha⁻¹) e isoxaflutole (150g ha⁻¹) mais uma testemunha sem herbicidas, no delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. Aos 30 dias após o transplântio das mudas, realizou-se a aplicação dos herbicidas utilizando um pulverizador costal pressurizado por CO₂, operando a 240 kPa, equipado com uma barra com duas pontas de pulverização do tipo leque AIXR 110.02, aplicando 200 L ha⁻¹ de calda. Aos 7, 14, 21, 28 e 90 dias após aplicação dos herbicidas (DAA), foi avaliado a intoxicação nas plantas,. Imediatamente antes da aplicação e aos 90 DAA, foram mesurados a altura e diâmetro do coleto e calculado os incrementos. Após isso, as plantas foram cortadas rente ao solo, separadas em raiz e parte aérea, levadas para estufa de circulação forçada de ar a 70 °C por 72 h e posteriormente mensuradas as massas secas. O herbicida flumioxazin, proporcionou maiores valores de intoxicação, sendo 79, 71 e 82 % para Urucu, Tamboril, Guapuruvú, respectivamente, aos 28 DAA. O flumioxazin foi responsável por menor incremento em altura e massa seca de raiz para o Urucu e menor massa de raiz para o Guapuruvú, quando comparado à testemunha. Aos 90 DAA, não havia sintomas de intoxicação das plantas para nenhum dos herbicidas testados.

Palavras-chave: Fitotoxicidade; Plantas daninhas; Reflorestamento

Agradecimentos: CNPq, FAPERJ, PPGF